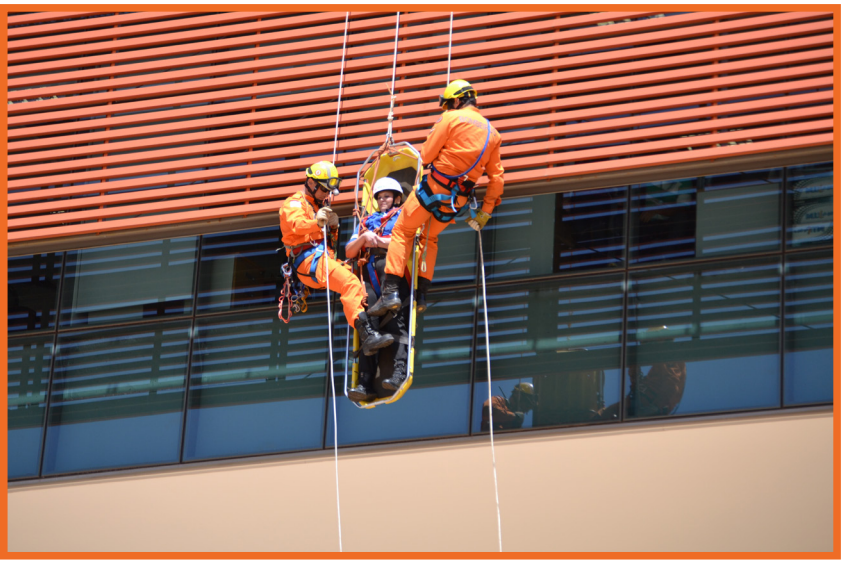
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR

PLANO DE COMANDO INSTITUCIONAL

PREMISSAS E DIRETRIZES DO COMANDANTE-GERAL



3 APRESENTAÇÃO

6 PREMISSA I

9 PREMISSA II

13 PREMISSA III

17 PREMISSA IV

21 PREMISSA V

24 PREMISSA VI

Apresentação pelo Comandante-Geral

Quando da assunção ao cargo de Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, de imediato, se apresentou como imprescindível o estabelecimento de um planejamento claro e estruturado, e que de modo colegiado contemplasse as mais diversas perspectivas e vertentes, para organização das prioridades da Corporação. Para potencializar o desempenho de suas atribuições constitucionais, em favor de toda a sociedade do Distrito Federal, o CBMDF emprega desde 2002 de estratégia corporativa, que a partir do aprendizado e do crescimento institucional vem sendo revisada com a incorporação de novas técnicas, métodos e processos na gestão e na governança da Corporação, e que atualmente é materializada pelo Plano Estratégico do CBMDF (PLANES), para o período de 2017 a 2024. Coincidentemente, o PLANES encontra-se em processo de atualização para um novo período de 2025 a 2030, ou seja, é um momento oportuno de definição e compartilhamento dos rumos que o CBMDF poderá tomar no horizonte dos próximos seis anos.

Todavia, além do PLANES, e sua necessária atualização para este novo período, este Comandante considerou o estabelecimento de metas com prazos predefinidos, com foco em ações que possam reorganizar e fortalecer as bases da Corporação para atingir seus objetivos estratégicos. Levando em consideração, principalmente, a necessidade de continuidade de execução dos projetos estratégicos já em andamento por meio de um Plano de Comando Institucional, que além de estabelecer premissas e diretrizes e possibilitar a apresentação de propostas de entregas por livre iniciativa de cada gestor estratégico institucional, inova a gestão por meio de ações que valorizam o processo de tomada de decisão colegiado, a governança colaborativa e a inteligência coletiva.

Neste contexto, para que o Plano de Comando Institucional tenha uma direção lógica, foram definidas 06 (seis) premissas alinhadas ao PLANES da Corporação. Estas premissas, são temas identificados por este Comandante, que serviram de base para a proposição de 30 (trinta) diretrizes elaboradas pelo Estado-Maior-Geral do CBMDF, congruentes com os objetivos estratégicos institucionais, que viabilizam a fiel obediência às ordens e ao planejamento do Comando da Corporação, otimizando a aplicação dos recursos e a gestão dos meios disponíveis. As diretrizes, por sua vez, são as orientações que definem os rumos a serem seguidos pelas setoriais do CBMDF, na apresentação e elaboração de planos de ação para as entregas de curto, médio e longo prazo, que visam acelerar as ações de transformação do CBMDF, com ênfase em atender aos anseios da sociedade, com iniciativas pautadas nos valores e tradições institucionais. Em suma, as premissas e diretrizes que estruturam o Plano de Comando Institucional priorizam a nossa operacionalidade, mantendo a coesão e o estado de prontidão da Corporação, preparando-nos para responder, com eficácia, eficiência, efetividade e foco nas ações de prevenção, aos desafios que as atividades desempenhadas pelo CBMDF nos apresentam.

A partir deste documento, o Plano de Comando Institucional do CBMDF se inicia, servindo como base para as proposituras de entregas exigidas por este Comandante aos diversos setoriais da Corporação, reforçando a participação de todos os bombeiros militares em suas diversas áreas de atuação, com o objetivo comum do aprimoramento da gestão administrativa do CBMDF, proporcionando, em consequência, a melhoria da prestação de serviços ofertados à população do Distrito Federal.

SANDRO Gomes Santos da Silva
CORONEL QOBM/COMB.
COMANDANTE-GERAL DO CBMDF

PREMISSA I

APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA, FUNDAMENTADA EM ALTO NÍVEL DE PREPARO E NO INCREMENTO DOS RECURSOS OPERACIONAIS.

O preparo para atuar nas mais variadas situações operacionais, inclusive com a participação em operações de repercussão nacional e internacional, poderá ser priorizado e reforçado por meio da celebração de parcerias com corpos de bombeiros de outras Unidades da Federação, bem como outros países, objetivando o intercâmbio de conhecimento e o estabelecimento das melhores práticas operacionais. Além disso, com foco na formulação de estratégias de aumento da resiliência da organização e da comunidade, deve-se capacitá-las para a rápida recuperação de eventos adversos de grande proporção, por meio do aprimoramento das atividades de prevenção com o emprego da análise de riscos e mapeamento de áreas e edificações vulneráveis, do estabelecimento de protocolos eficientes de gestão de crises, com equipes treinadas para atuação rápida e coordenada em situações de emergência, e da elevação do nível de preparo para as respostas com o desenvolvimento e a constante atualização dos planos de contingência para os mais diferentes tipos de desastres e emergências. Deve-se buscar, também, aperfeiçoar a interoperabilidade e a integração com outras forças de segurança na atuação conjunta e interagências, para o alcance de respostas mais eficazes a eventos adversos. Ademais, o foco na prevenção e combate a incêndios florestais e em áreas de preservação se constitui ação de relevância contra a degradação do meio ambiente.

DIRETRIZES

1 Manter e incrementar as ações de preparo e emprego vocacionadas para a prevenção e os atendimentos de urgência e emergência, por meio da produção, coleta e análise de dados, organizados de modo a produzir conhecimento que viabilize o aprimoramento do processo decisório institucional, potencializando as capacidades operacionais para atuação nos mais diversos tipos de ocorrências no cenário social atual;

2 Contribuir com o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias e técnicas que permitam o emprego sustentável dos recursos disponíveis;

3 Prosseguir com as ações de cooperação junto a outras Unidades da Federação e nações amigas, com foco nas linhas de esforços definidas no planejamento estratégico, racionalizando a designação de pessoal para missões em outros Estados e no exterior. Além disso, contribuir como instrumento de política externa, por meio da transmissão de conhecimento, no contexto de Acordos de Cooperação nas áreas de atendimentos a urgências, emergências e desastres;

4 Aperfeiçoar o ciclo operacional de forma que os pontos de melhoria identificados nas investigações de incêndio sejam convertidos em itens a serem exigidos nas vistorias preventivas e/ou elencados como pré-requisitos nas análises de projetos realizadas pelo CBMDF; e

5 Consolidar o papel preventivo das atividades do CBMDF que visem coibir e/ou dirimir os incêndios florestais e eventos adversos envolvendo produtos perigosos.

PREMISSA II

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DO MILITAR PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA SOCIEDADE MODERNA, ALICERÇADA NOS VALORES, NAS TRADIÇÕES E NA ÉTICA MILITAR.

Os recursos humanos do CBMDF devem ser preparados para desenvolver competências que lhes permitam superar os desafios impostos pela complexidade da sociedade atual. As ameaças presentes no cenário contemporâneo e projetadas no futuro exigirão, cada vez mais, que os bombeiros militares do Distrito Federal sejam dotados de alto grau de flexibilidade e capacidade de auto aperfeiçoamento. Tal capacitação técnica e operacional jamais poderá prescindir da hierarquia, da disciplina e do culto aos valores e às tradições que caracterizam a identidade Institucional. Nossos militares devem permanecer atentos aos aspectos que consubstanciam a doutrina e a ética bombeiro militar. Para tanto, serão promovidos programas de treinamento contínuo para o efetivo do CBMDF, incluindo simulados de emergências complexas, formação em novas tecnologias e a consequente elevação do nível de preparo físico e mental, necessária para a execução dos serviços. Além disso, será incentivada a participação em cursos de especialização, mestrado e doutorado, além do fomento à pesquisa em áreas relacionadas à segurança pública, emergências, defesa civil e prevenção de eventos adversos.

DIRETRIZES

6 Prosseguir no aperfeiçoamento da gestão do pessoal da instituição, mantendo o foco na disponibilização de meios para que o bombeiro militar possa investir tempo e esforços no preparo próprio, moral, intelectual, físico, tendo em vista o cumprimento da missão comum, contribuindo assim para a valorização do bombeiro militar e com o fomento de ações com o objetivo de promover a qualidade de vida nas unidades;

7 Capacitar os militares do CBMDF para os desafios atuais e futuros, por intermédio de cursos e estágios atualizados, conduzidos com técnicas de ensino modernas, ampliando a utilização da modalidade de educação a distância na complementação da carga horária dos estabelecimentos de ensino;

8 Elevar o nível de preparo dos bombeiros militares para a atuação em urgências, emergências e desastres com foco no desenvolvimento da capacidade de resiliência no desempenho de atividades em situações de alta pressão emocional, com o devido monitoramento e acompanhamento dos níveis de estresse;

9 Fortalecer o culto às tradições, aos valores militares e à ética. Aprimorar, também, a educação militar, desenvolvendo competências profissionais de maneira equilibrada e ampliando o estudo da História da Corporação;

10 Identificar as competências, atitudes e habilidades necessárias para os militares estarem bem preparados para a execução do serviço a ser prestado pelo CBMDF e propor Programa de Desenvolvimento para o militar que não apresente o nível esperado, fornecendo os meios necessários para seu nivelamento; e

11 Avaliar a eficácia dos cursos e capacitações realizados pelos militares e implementar os pontos de melhoria que porventura sejam identificados.

PREMISSA III

CONTINUIDADE DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO E DE RACIONALIZAÇÃO DO CBMDF.

O processo de transformação do CBMDF deve resultar na efetiva incorporação de novas capacidades e no aperfeiçoamento das existentes, antes as ameaças que possam risco a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Devem ser priorizados os setores que tragam maior contribuição à segurança pública, com efetividade no planejamento e na execução do orçamento, com uma gestão racional e austera dos meios e recursos disponíveis, a exemplo do uso da simulação para o preparo como fator de economicidade, a fim de mitigar as restrições orçamentárias. Além disso, a Corporação deve continuar a aperfeiçoar os sistemas avançados de gestão de informações, no intuito de otimizar as respostas às emergências e o planejamento de ações preventivas, de modo a incrementar a prontidão logística e, consequentemente, as capacidades operacionais. No contexto da impessoalidade, promover a diversidade e a inclusão dentro da Instituição, também por meio da implementação de programas de sensibilização e capacitação sobre diversidade e inclusão para todos os bombeiros militares, no intuito de assegurar oportunidades iguais para todo o efetivo.

DIRETRIZES

12 Observar, fielmente, o planejamento aprovado pelo Estado-Maior-Geral, para que os recursos disponíveis sejam efetivamente direcionados para as ações estratégicas prioritárias do CBMDF, com foco na permanência em prontidão para o cumprimento de suas missões de prevenção e pronto atendimento à população;

13 Elaborar o Plano Estratégico do CBMDF (PLANES) 2025-2030, com foco na racionalização e no aumento das capacidades operacionais, alinhado com o planejamento estratégico de longo prazo e a respectiva previsão de recursos orçamentários;

14 Incentivar a contínua melhoria de processos para a alinhar a instituição às inovações tecnológicas, de forma a prover os recursos necessários para o desenvolvimento do CBMDF;

15 Avaliar a disponibilidade logística dos recursos existentes do CBMDF e promover alterações em seu arsenal logístico, caso seja necessário, com o intuito de diminuir o tempo necessário para determinado recurso estar disponível; e

16 Promover a valorização do bombeiro militar com base em critérios objetivos e impessoais.

PREMISSA IV

ELEVAÇÃO DA CAPACIDADE DE CORRIGIR, MELHORAR E INOVAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO E, CONSEQUENTEMENTE, O DESEMPENHO OPERACIONAL, POR MEIO DA INTELIGÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO.

O processo de transformação e modernização do CBMDF depende da criação de um ambiente interno que incentive a inovação e a criatividade entre os bombeiros militares. Dessa forma, deve-se promover e cooperar com as iniciativas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação de interesse para o setor de prevenção e atendimento a urgências e emergências. O emprego da tecnologia deverá ser objeto de muita atenção por meio de investimentos em equipamentos de última geração e no desenvolvimento de soluções de tecnologia que permitam à população solicitar socorro, relatar incidentes e acessar informações sobre segurança contra incêndio e pânico. Além disso, o CBMDF deverá atuar como protagonista nas ações que envolvam a implantação de cidades inteligentes, colaborando no desenvolvimento de infraestruturas seguras, no progresso econômico e no aumento da qualidade de vida no Distrito Federal.

DIRETRIZES

17 Prosseguir no aperfeiçoamento do processo de otimização da área meio do CBMDF, a fim de racionalizar o efetivo das Unidades Gestoras do CBMDF e aumentar a efetividade no emprego dos recursos alocados à área operacional;

18 Ampliar a participação do CBMDF como referência na produção de conhecimento relacionado aos serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios, de busca e salvamento, de atendimento pré-hospitalar e de prestação de socorros nos casos de sinistros, inundações, desabamentos, catástrofes, calamidades públicas, com fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação nestas áreas;

19 Implementar sistema de feedback contínuo em todas as setoriais do CBMDF, adaptando os processos e projetos de acordo com as necessidades apresentadas;

20 Incentivar os projetos inovadores da corporação, por meio da disponibilização de ambiente estruturado e de recursos necessários para execução dos projetos; e

21 Realizar e participar de eventos científicos, de modo a fomentar parcerias estratégicas, para difundir e incorporar o estado da arte do conhecimento existente sobre os temas de interesse da corporação.

PREMISSA V

FORTALECIMENTO DA IMAGEM DO CBMDF COMO INSTITUIÇÃO DE ESTADO, COESA, INTEGRADA À SOCIEDADE E EM PERMANENTE ESTADO DE PRONTIDÃO.

A comunicação estratégica é uma ferramenta importante para a preservação e o fortalecimento da imagem do CBMDF como Instituição de Estado. Os componentes do CBMDF devem pautar suas ações pela probidade, legalidade e legitimidade, mantendo-se coesos e conscientes das servidões da profissão militar, cujas particularidades tornam os direitos e os deveres do cidadão fardado diferentes dos demais segmentos da sociedade. Devem ser intensificadas ações que contribuam para a proteção e o fortalecimento da imagem e da reputação do CBMDF, de forma alinhada, integrada e sincronizada, gerando sinergia nos resultados, evitando-se a desinformação com a devida divulgação de informações que versem a respeito de operações, estatísticas de atendimentos e resultados de ações preventivas. A manutenção de canais de comunicação colaborativos com a população deve ser priorizada, como também a promoção de campanhas educativas e de conscientização.

DIRETRIZES

22 Aprimorar a estratégia da presença, de forma a proporcionar a capacidade do CBMDF se fazer presente, desenvolvendo a mentalidade de prevenção e fortalecendo a integração com a sociedade;

23 Prosseguir na implantação da comunicação estratégica, com vistas a alinhar, integrar e sincronizar o discurso no âmbito do CBMDF, maximizando os esforços e resultados de ações que contribuam para o atingimento dos objetivos estratégicos do CBMDF e a contraposição de narrativas desfavoráveis;

24 Intensificar o contato com veteranos, pensionistas e ex-alunos do Colégio Militar Dom Pedro II e, por meio da comunicação corporativa, contribuir para o claro entendimento dos serviços disponibilizados e ações realizadas pelo CBMDF a toda família bombeiro militar, reforçando o sentimento de pertencimento; e

25 Mapear e divulgar entre os bombeiros militares o processo padrão de divulgação de dados e informações do CBMDF, com a identificação clara dos atores do processo e qual serão suas competências em cada fase do processo.

PREMISSA VI

APRIMORAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL E DA FUNCIONALIDADE DAS INSTALAÇÕES DA CORPORAÇÃO, E INTENSIFICAÇÃO DAS INICIATIVAS COM FOCO NO BEM-ESTAR DOS BOMBEIROS MILITARES.

O contexto atual exige do CBMDF a adoção de ações relacionadas à gestão ambiental e ao desenvolvimento sustentável, como a implementação do uso de energia renovável nas instalações já existentes. Além disso, as novas edificações terão o emprego de técnicas modernas construtivas com redução dos custos e tempo de construção e de manutenção, sem comprometer a qualidade. Deverão priorizar a funcionalidade e o bem-estar dos bombeiros militares e serem adaptadas aos terrenos disponibilizados, com variações para otimização dos espaços. Contemplarão a privacidade, o conforto e a segurança orgânica das instalações, melhorando a gestão dos gêneros e a qualidade de vida dos militares. Complementarmente, serão concebidas com áreas específicas para higienização dos equipamentos de proteção individual, no intuito de viabilizar a preservação da saúde dos ocupantes e restringir contaminantes. Também primarão pela sustentabilidade e responsabilidade ambiental, com a utilização de materiais sustentáveis e a gestão eficaz de resíduos. Esta abordagem integrada assegurará ambientes de trabalho saudáveis, ecologicamente responsáveis e seguros, que garantirão a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas. Soma-se a isso, o incentivo a iniciativas com foco na melhoria das condições ofertadas pelo CBMDF para o desempenho dos serviços por parte do efetivo, alinhadas à Política de Qualidade de Vida no Trabalho institucional.

DIRETRIZES

26 Consolidar a política de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental do CBMDF, consoante às políticas públicas do Estado, com critérios de sustentabilidade ambiental economicamente viáveis na aquisição e no desfazimento de bens, na contratação ou execução de serviços ou obras e no emprego de fontes alternativas de energia. Dessa forma, portanto, a política visa proteger o meio ambiente e promover a sustentabilidade na implantação de projetos;

27 Fomentar uma cultura organizacional que valorize e estimule o preparo mental e físico dos militares, redundando no aprimoramento do equilíbrio entre vida profissional e pessoal do bombeiro militar;

28 Implementar programas de condicionamento físico com instalações e planejamentos específicos para bombeiros militares, focados em resistência, força e flexibilidade, com treinamentos funcionais e exercícios específicos que sejam praticados em condições que simulem situações reais, garantindo que os militares estejam bem preparados para situações que envolvam cada atividade de emprego do CBMDF;

29 Ofertar orientação nutricional, serviços de fisioterapia e reabilitação para garantir que os bombeiros tenham dietas equilibradas que atendam às suas necessidades energéticas e o devido conhecimento relacionado à recuperação de lesões e à manutenção de sua condição física ideal, com o implemento de programas de prevenção de lesões que incluam técnicas de movimentação correta, aquecimento e alongamento adequados; e

30 Estabelecer programa de suporte de pares, onde os bombeiros militares com conhecimento acadêmico adequado e devidamente coordenados e orientados possam oferecer apoio e orientação entre si, em questões relacionadas à prevenção e manutenção do preparo e da saúde.

COMANDANTE-GERAL

Coronel QOBM/Comb. Sandro Gomes Santos da Silva.

CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GERAL

Coronel QOBM/Comb. Flávio Murilo Nunes Pereira.

ESTADO-MAIOR-GERAL

Tenente-Coronel QOBM/Comb. Raphael de Souza Araújo;

Tenente-Coronel QOBM/Comb. Omar Oliveira Guedes Neto;

Major QOBM/Compl. Cézar Augusto de Freitas Anselmo;

Capitão QOBM/Comb. Henrique da Câmara Linhares;

3º Sargento QBMG-1 Rayssa Karla de Medeiros Oliveira; e

Cabo QBMG-1 Tamara Correia Alves Campos.

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tenente-Coronel QOBM/Comb. Marcos Rangel de Almeida;

2° Sargento QBMG-1 Waldson Farias; e

Cabo QBMG-3 Leandro Coimbra Maia.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR

PLANO DE COMANDO INSTITUCIONAL

PREMISSAS E DIRETRIZES DO COMANDANTE-GERAL